

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Silvia Aguião

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, A. *Fazer-se no "Estado": uma etnografia sobre o processo de constituição dos "LGBT" como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo* [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018, pp. 1-10. Sexualidade, gênero e sociedade. Sexualidades e cultura collection. ISBN 978-85-7511-489-6. <https://doi.org/10.7476/9788575115152>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

FAZER-SE NO “ESTADO”

Silvia Aguião

Uma etnografia sobre o processo de
constituição dos “LGBT” como sujeitos
de direitos no Brasil contemporâneo





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Ruy Garcia Marques

Vice-reitor

Maria Georgina Muniz Washington



EDITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO EDITORIAL

Glaucio José Marafon (presidente)

Henriqueta do Coutto Prado Valladares

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza

Italo Moriconi Junior

José Ricardo Ferreira Cunha

Lucia Maria Bastos Pereira das Neves

Luciano Rodrigues Ornelas de Lima

Maria Cristina Cardoso Ribas

Tania Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira

Anibal Francisco Alves Bragança (EDUFF)

Katia Regina Cervantes Dias (UFRJ)

COLEÇÃO sexualidade, gênero e sociedade

Dirigida por Maria Luiza Heilborn e Sérgio Carrara

Coordenação Editorial

Jane Russo

Anna Paula Uziel

Bruno Zilli

CONSELHO EDITORIAL

Albertina Costa

Daniela Knauth

Leila Linhares Barsted

Maria Filomena Gregori

Mariza Correa

Parry Scott

Peter Fry

Regina Barbosa

Richard Parker

Roger Raupp Rios

COLEÇÃO sexualidade, gênero e sociedade

sexualidades e cultura

Fazer-se no “Estado”: uma etnografia sobre o
processo de constituição dos “LGBT” como sujeitos
de direitos no Brasil contemporâneo

SILVIA AGUIÃO



Rio de Janeiro
2018

Copyright © 2018, Sílvia Aguião.

Todos os direitos desta edição reservados à Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de parte do mesmo, em quaisquer meios, sem autorização expressa da editora.



EdUERJ

Editora da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã

CEP 20550-013 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel./Fax: 55 (21) 2334-0720 / 2334-0721

www.eduerj.uerj.br

eduerj@uerj.br

Editor Executivo

Coordenadora Administrativa

Coordenadora Editorial

Assistente Editorial

Coordenador de Produção

Assistente de Produção

Supervisor de Revisão

Revisão

Capa

Diagramação

Glauco Marafon

Elisete Cantuária

Sílvia Nóbrega

Thiago Braz

Mauro Siqueira

Érika Neuschwang

Elmar Aquino

Elmar Aquino

Iuri Pavan

Júlio Nogueira

Editora Morandi

CATALOGAÇÃO NA FONTE UERJ/REDE SIRIUS/NPROTEC

A282 Aguião, Sílvia. Fazer-se no "Estado": uma etnografia sobre o processo de constituição dos "LGBT" como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo / Sílvia Aguião. - Rio de Janeiro : EdUERJ, 2018. 396 p. - (Sexualidade, gênero e sociedade. Sexualidades e cultura)

ISBN 978-85-7511-489-6

1. Homossexualidade. 2. Direitos sexuais. 3. Direitos humanos.
I. Título. II. Série.

CDU 613.885

Bibliotecária: Leila Andrade CRB7/4016

AGRADECIMENTOS

Este livro é oriundo da tese defendida em fevereiro de 2014 no Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Os anos que separam a defesa da tese e a sua transformação em livro tornam ainda mais difícil a já praticamente inexecutável tarefa de agradecer a contento a todas as pessoas fundamentais para que o trabalho fosse realizado. Mas, como sempre vale tentar, começo pela família. A minha avó, minha mãe, meu pai, minha irmã, minhas tias e tios, agradeço por atenderem a todos os meus chamados e também por compreenderem os momentos em que eu deixei de chamar.

A minha orientadora, Maria Filomena “Bibia” Gregori, agradeço por toda a gentileza com que me recebeu na Unicamp, pela generosidade com que partilha ideias e pela paciência e compreensão com os meus caminhos tortos. Preciso também agradecer pela delícia do tempo compartilhado no seu grupo de estudos, “Prazer e Perigo”, espaço fundamental para, junto aos colegas de orientação, amadurecer ideias, dividir impasses de pesquisa, dar risadas e aprender. Por isso, um agradecimento especial para Ana Laura Lobato, Camilo Braz, Carol Parreiras, Fabiana de Andrade, Giovana Lopes Feijão e Larissa Nadai. Ainda na Unicamp, é preciso agradecer pelos ricos espaços de debate ocasionados tanto por

disciplinas cursadas quanto pelos mais incríveis Seminários de Área, nos quais pude testar elaborações preliminares e receber invariavelmente valiosas contribuições para a pesquisa. Agradeço a todas e todos com quem tive a oportunidade de trocar ideias e, sobretudo, ouvir. Agradeço especialmente às professoras e pesquisadoras do PAGU: Maria Filomena Gregori, Mariza Correa (*in memoriam*), Guita Grin Debert, Angela Araújo, Adriana Piscitelli, Karla Bessa, Heloisa Pontes, Maria Conceição da Costa, Regina Facchini e Iara Beleli.

A Adriana Vianna, Antônio Carlos de Souza Lima e Laura Moutinho, pelos diálogos que possibilitaram o alinhavo das primeiras ideias do projeto que deu origem à tese que agora se torna livro. Especialmente a Antônio e Adriana, é necessário agradecer imensamente também por terem me recebido como aluna-ouvinte em suas disciplinas, em diferentes momentos. No mesmo sentido, agradeço a Sérgio Carrara por ter permitido que, em várias oportunidades, eu participasse dos seminários de orientação junto com os seus alunos.

São muitos os colegas, amigas e amigos cujas trocas estabelecidas ao longo do período de formação e pesquisa do doutorado desembocaram neste trabalho, dos mais antigos aos mais recentes: Isadora Lins França, Gláucia Destro, Carolina Branco, Natália Padovani, Cadu Henning, Thiago Duque, Marcelo Perilo, Guilherme Passamani, Roberto Efreim Filho, Andrea Lacombe, María Elvira Díaz Benítez, Laura Lowenkron, Bruno Cesar Barbosa, Cabelo Jorge Leite Jr. Fundamentais na vida em São Paulo foram (são) Laura Moutinho, Marcia Lima, Emília Feitosa, Igor Torres, Thiago Pinheiro.

Ao longo do doutorado participei de variados GTs em ABAs, RAMs, SBSs, LASAs etc. Todos foram muito importantes para testar ideias, receber contribuições e conhecer novas referências. Agradeço, em particular, a alguns dos coordenadores desses grupos: Maria Gabriela Lugones, Adriana Vianna, Laura Moutinho, Fabiano Gontijo, Regina Facchini, Miguel Vale de Almeida, Mario Pecheny, Horacio Sívori, Luiz Mello, Cristian Paiva, Berenice Bento.

Aos companheiros de Laboratório Integrado em Diversidade Sexual e de Gênero, Políticas e Direitos (Lidis-UERJ), agradeço pela alegria de trabalhar só com quem a gente gosta: Aureliano Lopes, Anna Uziel,

Adriana Balthazar, Guilherme Almeida, Vanessa Leite e Sérgio Carrara. Ao Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/UERJ), é necessário agradecer não apenas pelos aprendizados dos mais diversos ao longo da minha formação (desde a graduação), mas também pela construção de relações de amizade das mais arrebatadoras e imprescindíveis para a vida. No fim das contas, à UERJ devo muito. O começo de tudo e encontros para sempre. É em grande parte de lá que, de um jeito ou de outro, ou puxados uns pelos outros, vêm as amigas e os amigos que tornam o meu mundo habitável de diferentes formas: Juliana Farias, Raíza Siqueira, Lia Rocha, Vanessa Leite, Bruno Zilli, Camilinha Sampaio, Igor Torres, Negra Lugones, Federico Lavezzo, Antoniene, Laurita Navallo, Laura Moutinho, Horacio Sívori, Hernán Ulm, Paula Lacerda, Letícia Carvalho, Paulo Victor Leite Lopes, Fabiene Gama, Carla Gomes, Anelise Guterres, Adriana Vianna, Ana Cunha, Tadeu Capistrano, Guilherme Silva, Aline Paiva, Andrea Resende. E, às amigas da vida toda, grata por continuarem aqui há trinta ou vinte e poucos anos: Maitê Carmo, Roberta Pisco, Elaine Dali, Juana Alvim.

Às amigas leitoras, agradeço pela revisão das diversas versões “quase lá” do texto e a Malu Resende pela preciosa revisão final.

Se a tese – e, com sorte, a sua publicação – representa o fim de um longo ciclo de formação, é fundamental mencionar as orientadoras que, desde a graduação, fizeram com que eu persistisse e me divertisse durante todo esse processo. Por isso, um agradecimento mais do que especial para Clarice Peixoto, Laura Moutinho e Maria Filomena Gregori. Aos professores Sérgio Carrara e Guita Grin Debert, agradeço pela leitura atenciosa e pelas sugestões recebidas por ocasião da qualificação de doutorado. E, também, aos professores e às professoras que aceitaram compor a banca de defesa como titulares e suplentes: Antônio Carlos de Souza Lima, Sérgio Carrara, Julio Simões, Guita Grin Debert, Adriana Vianna, Adriana Piscitelli e Regina Facchini.

Agradeço ao Grupo Arco-Íris, do Rio de Janeiro, espaço no qual comecei a pensar algumas das questões que deram origem a este trabalho. Agradeço à equipe da SuperDir/SEASDH-RJ e muito especialmente à equipe dos Centros de Cidadania LGBT do Rio de Janeiro pela oportunidade de troca e aprendizado.

Agradeço, por fim, ao CNPq e à FAPESP pela concessão das bolsas que permitiram a realização desta pesquisa e especialmente à Maria Filomena Gregori o apoio para a sua publicação através do Processo FAPESP 2016/05820-4.

Quando eu ainda estava escrevendo a dissertação de mestrado, disseram-me que tese é um trabalho que não se conclui sem duas coisas: amigos e dívidas contraídas. Se a tese que agora se transforma em livro se tornou possível, é porque eu tenho a sorte de ter belíssimas amigas e dívidas imensas e eternas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: FAZER(-SE) (NA) PESQUISA, FAZER(-SE) (NA) POLÍTICA	_11_
LISTA DE CENAS	_17_
INTRODUÇÃO	_19_
PARTE I – A DELEGAÇÃO E A CRENÇA NO ESTADO: TECENDO UMA NARRATIVA POSSÍVEL SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE “SUJEITOS LGBT” NO BRASIL	_43_
CAPÍTULO 1 – AS CONFERÊNCIAS E A PRODUÇÃO DE UM CAMPO DE “DIREITOS LGBT”	_47_
CAPÍTULO 2 – PERCORRENDO DOCUMENTOS: UMA LEITURA ATRAVÉS DOS “PAPÉIS”	_83_
PARTE II – SUJEITOS EM PROCESSO E ARGUMENTOS EM CIRCULAÇÃO	_121_
CAPÍTULO 3 – ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE E TENTATIVAS DE REGULAÇÃO	_123_
CAPÍTULO 4 – OS DESAFIOS DOS ENQUADRAMENTOS ADMINISTRATIVOS E DAS CLASSIFICAÇÕES IDENTITÁRIAS	_179_

PARTE III – DA PROPOSIÇÃO À EXECUÇÃO OU DOS APRENDIZADOS DA GESTÃO	_237_
CAPÍTULO 5 – SOBRE UMA POLÍTICA (QUE SE QUER) MODELO	_241_
CONSIDERAÇÕES FINAIS OU NOTAS SOBRE UMA SITUAÇÃO ELOQUENTE	_301_
REFERÊNCIAS	_309_
ANEXO A – LINHA DO TEMPO “EM CONSTRUÇÃO” (1993-2013)	_327_
ANEXO B – PRINCIPAIS EVENTOS OBSERVADOS ENTRE 2008 E 2011	_335_
ANEXO C – ALGUNS DOCUMENTOS (DECRETOS, PORTARIAS E MATERIAL VEICULADO PELA MÍDIA)	_339_
SOBRE A AUTORA	_391_